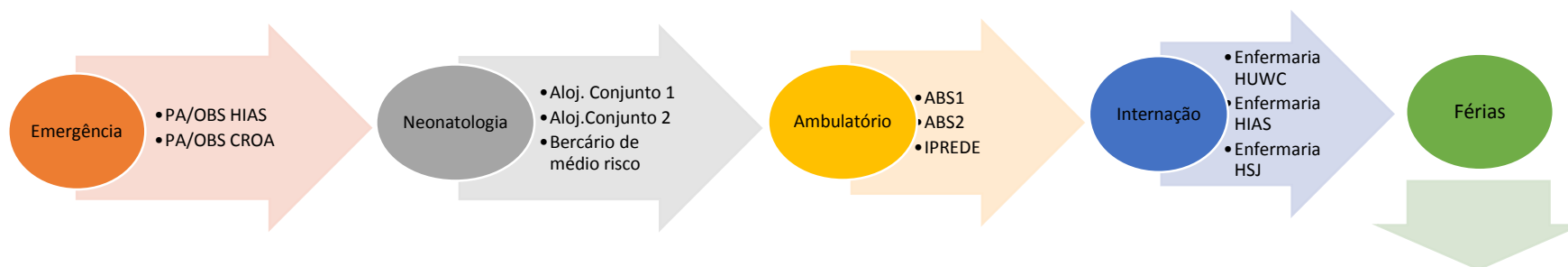


Prezados Residentes de Pediatria do HUWC-UFC,

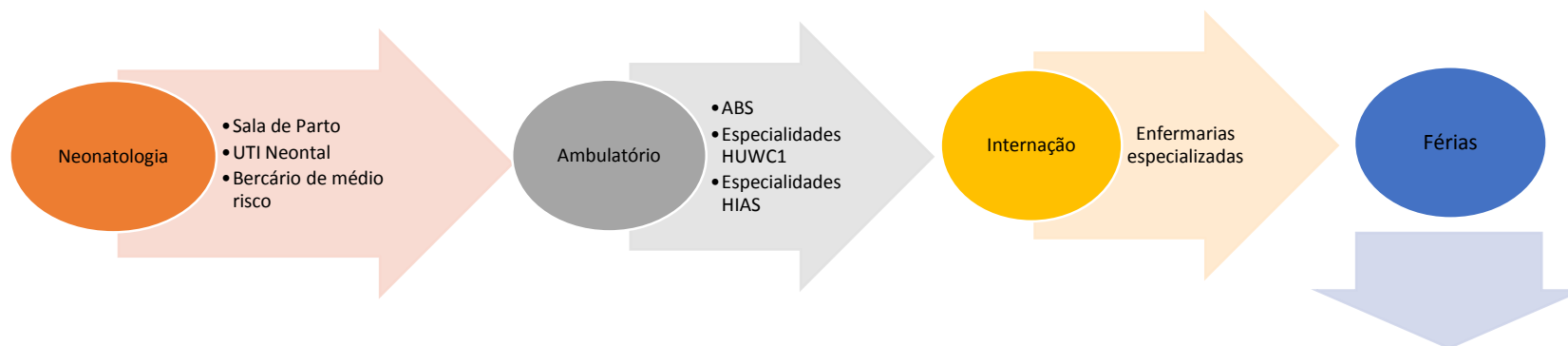
Atendendo a uma demanda antiga a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicou há alguns anos os “**Requisitos mínimos para o programa de Residência em Pediatria**” em nosso país. Atualmente iniciamos um projeto de reestruturação e adequação de nossa programação teórico-prática a estas diretrizes. A mudança do cenário vigente não será fácil ou rápida, mas contando com o apoio, compreensão e empenho de Professores, Preceptores e Residentes conseguiremos, em médio prazo, aplicar completamente todos os itens do “caderno de ajustamentos” inclusive aderindo ao programa de RM em Pediatria em 3 anos. Este é o nosso Norte, nossa missão!

O programa de Residência Médica em Pediatria compõe-se, atualmente, de estágios mensais e sequenciais assim dispostos:

ESTÁGIOS R1



ESTÁGIOS DE R2



Objetivos gerais

Formar Pediatra capaz de:

- Prestar assistência integral ao ser humano em crescimento e desenvolvimento;
- Atuar no contexto de um ambiente em constantes transformações sociais, culturais e científicas, com capacidade de realizar a busca ativa de novos conhecimentos;
- Participar dos processos educativos dos pacientes e de seus familiares em relação às questões de saúde mais prevalentes;
- Atuar em equipe interdisciplinar.

“O programa deverá desenvolvido com o grau de complexidade crescente, priorizando as metodologias ativas e estimulantes de forma incentivar a responsabilidade pela própria educação médica permanente e a prática dentro de contexto ético, legal e técnico de alto nível”.

Objetivos específicos

PRIMEIRO ANO: R1

Ao final do 1º ano de residência médica o médico residente deverá estar apto a:

- Promover a integração dos conhecimentos básicos e clínicos para avaliar e orientar o processo normal do crescimento e desenvolvimento na infância.
- Reconhecer a importância das condições ambientais, psicológicas e socioculturais no atendimento das crianças e adolescentes.
- Valorizar o aleitamento materno e o vínculo mãe-filho para o crescimento e desenvolvimento das crianças.
- Compreender os conceitos de atenção primária, atenção secundária e atenção terciária nos sistemas de saúde e o sistema de referência e contra referência.
- Reconhecer as doenças mais frequentes na infância e saber distinguir sua gravidade para indicar o nível de complexidade adequado para seu atendimento.
- Reconhecer as causas mais comuns dos acidentes na infância e a sua prevenção.
- Reconhecer a importância do Programa Nacional de Imunizações na prevenção de doenças da infância e adolescência.
- Valorizar o trabalho em equipe multidisciplinar para a abordagem adequada dos casos mais complexos em enfermaria geral de pediatria.

SEGUNDO ANO: R2

Ao final do 2º ano de residência médica o médico residente deverá estar apto a:

- Integrar os conhecimentos necessários para avaliar o processo de crescimento e desenvolvimento de filhos de mães adolescentes e outros grupos de risco.
- Integrar os conhecimentos para a adequada compreensão dos determinantes biológicos, psicológicos e sociais dos distúrbios nutricionais.

- Valorizar a saúde materna como um determinante da saúde do feto e do recém-nascido.
- Integrar os conhecimentos para a utilização racional dos métodos laboratoriais para diagnóstico e acompanhamento de tratamento das doenças mais prevalentes em pediatria.
- Integrar os conhecimentos para a utilização racional dos métodos de imagem para diagnóstico e acompanhamento de tratamento nas doenças mais prevalentes em pediatria.
- Compreender a importância da biologia molecular aplicada à pediatria. Integrar os conhecimentos para a determinação genética de doenças em pediatria.
- Compreender a importância da prevenção na infância das doenças prevalentes no adulto.

Conteúdo programático teórico

PRIMEIRO ANO – R1

- Sistema Único de Saúde - SUS – princípios e organização
- O conceito de saúde e enfermidade.
- Nutrição – Bases fisiológicas.
- Recém-nascido normal e de baixo risco.
- Aleitamento materno e Alimentação Complementar.
- Crescimento da criança e do adolescente.
- Desenvolvimento da criança e do adolescente
- Desenvolvimento do sistema imunológico e imunizações.
- Roteiro de desenvolvimento de raciocínio clínico.
- Atenção às doenças prevalentes do recém-nascido, da infância e do adolescente no nível de atenção primária e urgências e emergências;
- Comunicação e relação médico-paciente.
- Acidentes na infância e na adolescência

Competências

Ao final do primeiro ano o médico residente deverá ser capaz de (R1):

1. Executar orientação alimentar adequada para a criança e o adolescente normais, levando em consideração as suas condições de vida.
2. Orientar as vacinas de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunizações, levando em conta suas indicações, contraindicações e eventos adversos;
3. Orientar adequadamente a prevenção de acidentes na infância, de acordo com cada faixa etária;
4. Executar o atendimento ao recém-nascido de baixo risco ao nascimento.
5. Orientar as mães puérperas para os cuidados ao recém-nascido de baixo risco no ambiente hospitalar e após a alta.
6. Realizar o atendimento das doenças mais prevalentes na infância e abordar com a família suas alternativas de tratamento.
7. Identificar as situações pediátricas que requeiram atendimento de urgência e emergência e suporte avançado de vida.
8. Reconhecer situações que necessitem de encaminhamento para outras especialidades médicas ou para atendimento pediátrico especializado.
9. Preencher de forma organizada e compreensível o prontuário médico.
10. Executar adequadamente os seguintes procedimentos: punção venosa periférica para coleta de exames; punção arterial para coleta de exames; sondagem vesical; sondagem nasogástrica; punção de líquido lombar; punção torácica; reanimação em sala de parto para recém-nascidos de baixo risco.
11. Demonstrar responsabilidade no cuidado dos pacientes a si designados, dedicando a eles o tempo e esforço necessário.
12. Demonstrar respeito pela autonomia e privacidade dos pacientes e seus familiares e fomentar uma relação de respeito e empatia com os pacientes e seus familiares, sem perder a postura profissional. Interagir de forma adequada com os demais profissionais de saúde: outros residentes; médicos assistentes; médicos de outras especialidades; outros profissionais de equipe multidisciplinar e funcionários dos serviços de saúde.

Conteúdo programático teórico

SEGUNDO ANO: R2

- Distúrbios nutricionais: obesidade e desnutrição energético-proteica.
- Saúde Mental e sofrimento psíquico.
- Repercussões da saúde materna no feto e na criança.
- Métodos laboratoriais aplicados aos diagnósticos mais frequentes em pediatria.

- Métodos de imagem utilizados em pediatria
- Biologia molecular aplicada à pediatria.
- Aspectos genéticos na determinação das doenças.
- A prevenção das doenças do adulto e do idoso na infância e na adolescência.
- Atenção às doenças prevalentes do recém-nascido, da infância e adolescente no nível de atenção secundária ambulatorial e hospitalar.

Competências

1. Ao final do segundo ano o médico residente (R2) deverá ser capaz de:
2. Prestar atendimento global ao recém-nascido normal e de alto risco em sala de parto, unidade de alto risco e unidade de cuidados intensivos.
3. Executar o atendimento de crianças em unidades de urgência e emergência.
4. Acompanhar e avaliar pacientes internados em enfermarias com doenças mais complexas e em unidades de emergência.
5. Realizar o atendimento de crianças internadas em Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas Gerais.
6. Prestar atendimento integral a saúde do adolescente.
7. Executar os seguintes procedimentos:
 - a. Obtenção de acesso venoso central por técnica de Seldinger em veia jugular interna, veia subclávia e veia femoral;
 - b. Realizar intubação oro e nasotraqueal;
 - c. Realizar passagem de agulha intraóssea;
 - d. Realizar manobra completa de reanimação cardiorrespiratória;
 - e. Realizar punção suprapúbica;
 - f. Realizar cateterização de artéria e veia umbilical.
8. Reconhecer situações que requeiram encaminhamento ao Serviço Social e/ou Conselho Tutelar e/ou Vara da Infância e da Juventude.
9. Reconhecer situações em que seja necessário recorrer ao Comitê de Ética da Instituição.
10. Estar capacitado para fornecer orientação e aconselhamento ao paciente e seus familiares com relação aos seus diagnósticos, opções de tratamento, complicações e prognóstico das doenças mais prevalentes em pediatria.
11. Expor à criança e seus familiares de forma verdadeira e compreensível as indicações dos procedimentos necessários para o atendimento, explicitando seus riscos e benefícios, e discutindo as eventuais evoluções desfavoráveis.
12. Participar dos processos educativos dos pacientes e de seus familiares em relação às questões de saúde mais prevalentes

13. Realizar avaliação genético-clínica de pacientes com doenças metabólicas; reconhecer famílias com história de câncer familiar e de outras doenças genéticas como genodermatoses, doenças neurogenéticas e hematogenéticas; conduzir clinicamente as principais malformações isoladas e os principais quadros sindrômicos dismórficos e metabólicos; 3) discutir sobre temas relacionados aos conceitos básicos de genética, cujo conhecimento deve ter sido aprofundado com o conteúdo teórico recomendado.

Fortaleza, 05/02/2016

Prof. Ricardo Othon Sidou
Supervisor do Programa de Residência Médica em Pediatria do Hospital Universitário Walter Cantídio -UFC